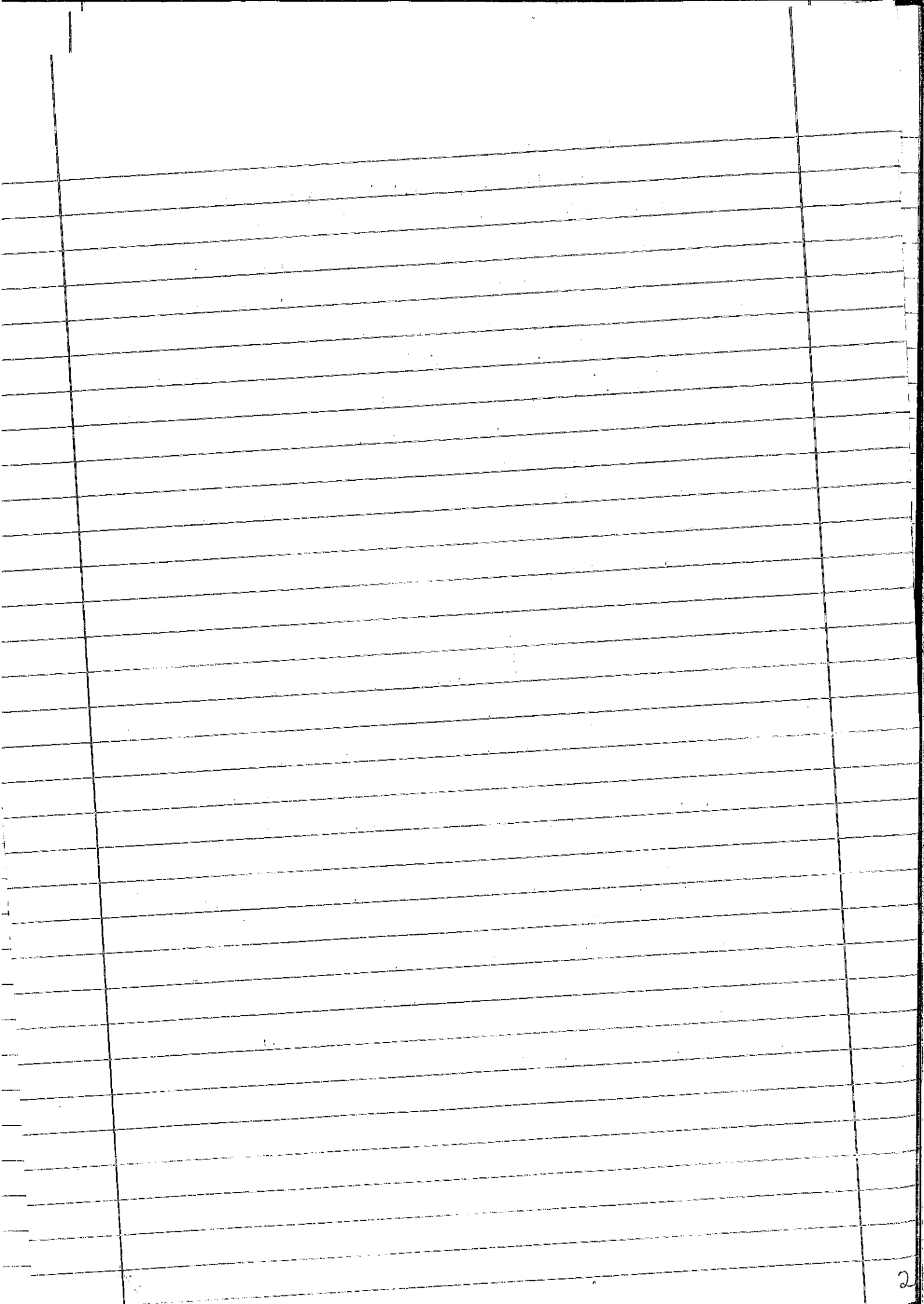


1) A Pesquisa-Ação se assemelha muito à ação de empreendedores que atuam segundo a lógica do effectuation. Tanto os empreendedores quanto os pesquisadores que desenvolvem pesquisa-ação partem de uma problematização. Enquanto os pesquisadores fazem sua problematização no campo científico, pensando em lacunas teóricas, os empreendedores fazem sua problematização pensando em soluções relativas à organização e mercado. Ao propor uma solução, o embasamento de quem faz pesquisa-ação geralmente estará embasado em análises teóricas, enquanto as soluções dos empreendedores tem um caráter igualmente mais pessoal, relativo às suas vivências práticas. Com relação às intervenções importantes, é uma preocupação de quem faz pesquisa-ação a replicabilidade da solução em outros contextos; para o empreendedor, essa não é necessariamente uma preocupação. Ao propor uma solução, o pesquisador que faz uma pesquisa-ação preocupa-se principalmente com o campo científico. Mesmo que uma pesquisa-ação não cumpra seu objetivo, ela pode ser útil na refutar premissas ou hipóteses científicas. No caso do empreendedor, a ação deve ter resultados específicos que formem "instabilizadores", de modo que ele é considerado bem sucedido caso ~~atinga~~ atinja sua meta.

Handwritten signature



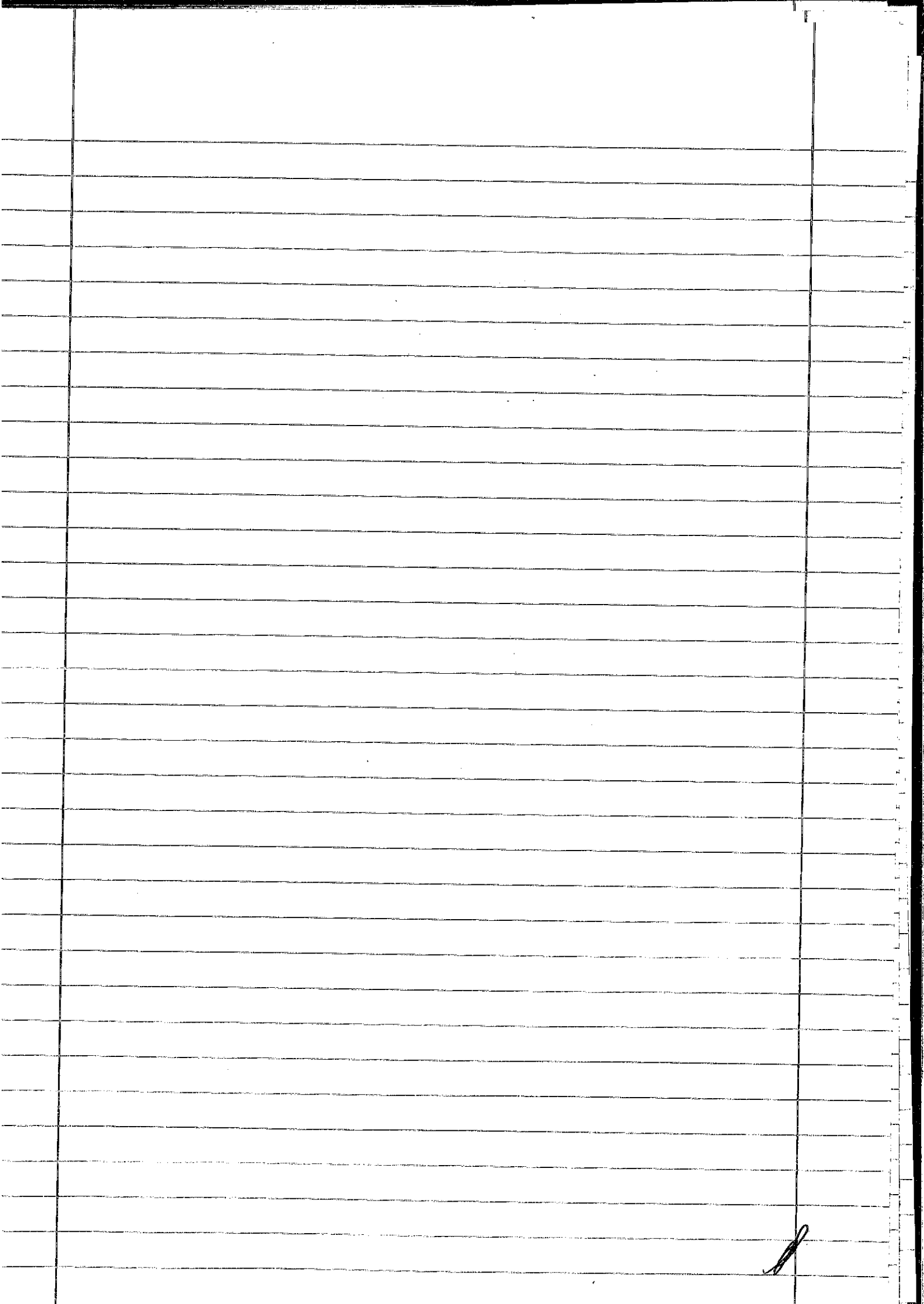
3- Como diria Foucault, "o corpo é a superfície de inscrição dos discursos". Para o autor, o corpo não é algo simplesmente determinado pela genética. Ele é muito mais o reflexo das construções sociais - institucionais e subjetivas - de determinado tempo histórico.

Sendos assim, a saúde e a doença não respondem ao contexto. Sabendo disso, desde as épocas da Administração Científica, fala-se em ergonomia. Taylor foi um dos pioneiros na preocupação com a ergonomia - entretanto, ~~mostrou~~ estudos de tempo e movimento davam um enfoque maior na produtividade da organização, e menos na saúde e bem estar dos trabalhadores.

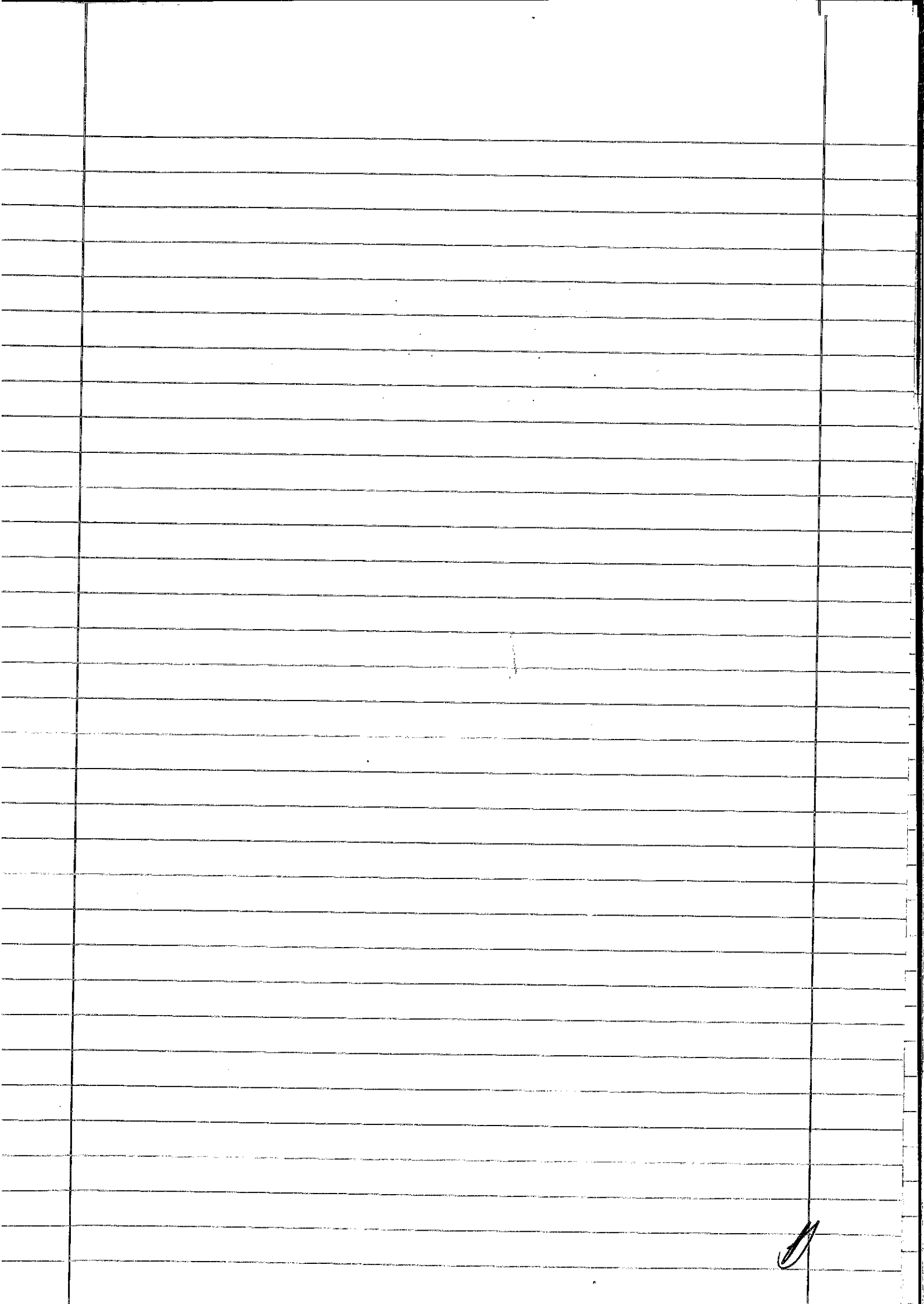
Hoje, a saúde e bem-estar dos trabalhadores é fundamental. Para além de vivenciarmos uma crise de saúde pública no que se refere à saúde física dos trabalhadores, há maior pressão social e política para que as organizações forneçam ambientes de trabalho adequados.

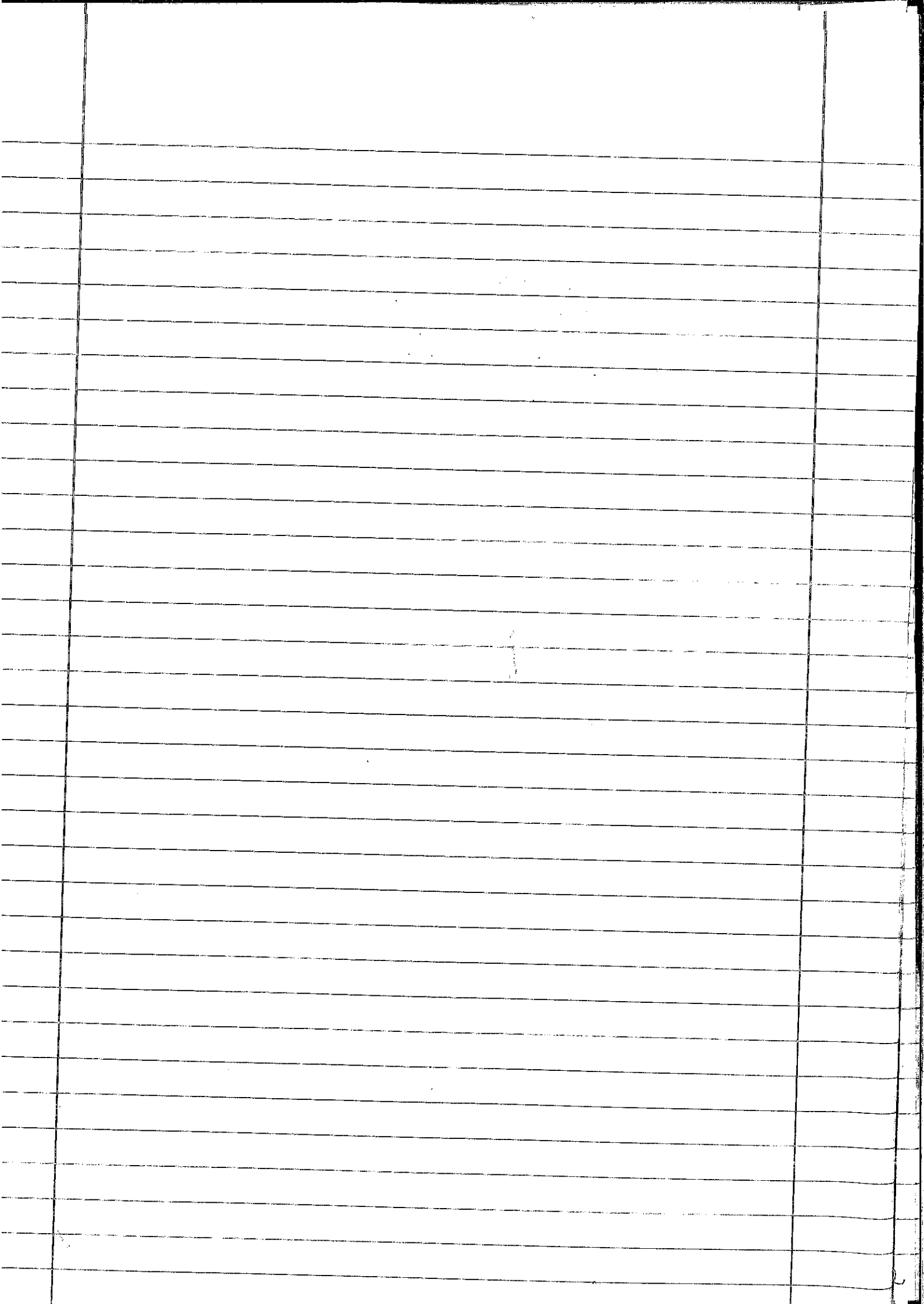
~~Para que~~ Uma das áreas que impactam o bem-estar do trabalhador e a eficiência organizacional é a diferença entre o trabalho prescrito e o trabalho real. De acordo com a OSHA, há uma série de atividades que são executadas pelos trabalhadores que não estão na descrição de cargo e nem são levadas em conta nas Avaliações de Desempenho. Por exemplo, muitos trabalhos exigem que as pessoas usem equipamentos de improvisação, se relacionem, gerenciem emoções delas mesmas e de outros pessoas - e isso nem sempre está descrito em nenhum lugar. Nesse sentido, OSHA propõe que se façam análises das condições de trabalho reais - tanto para que haja melhoria no ambiente

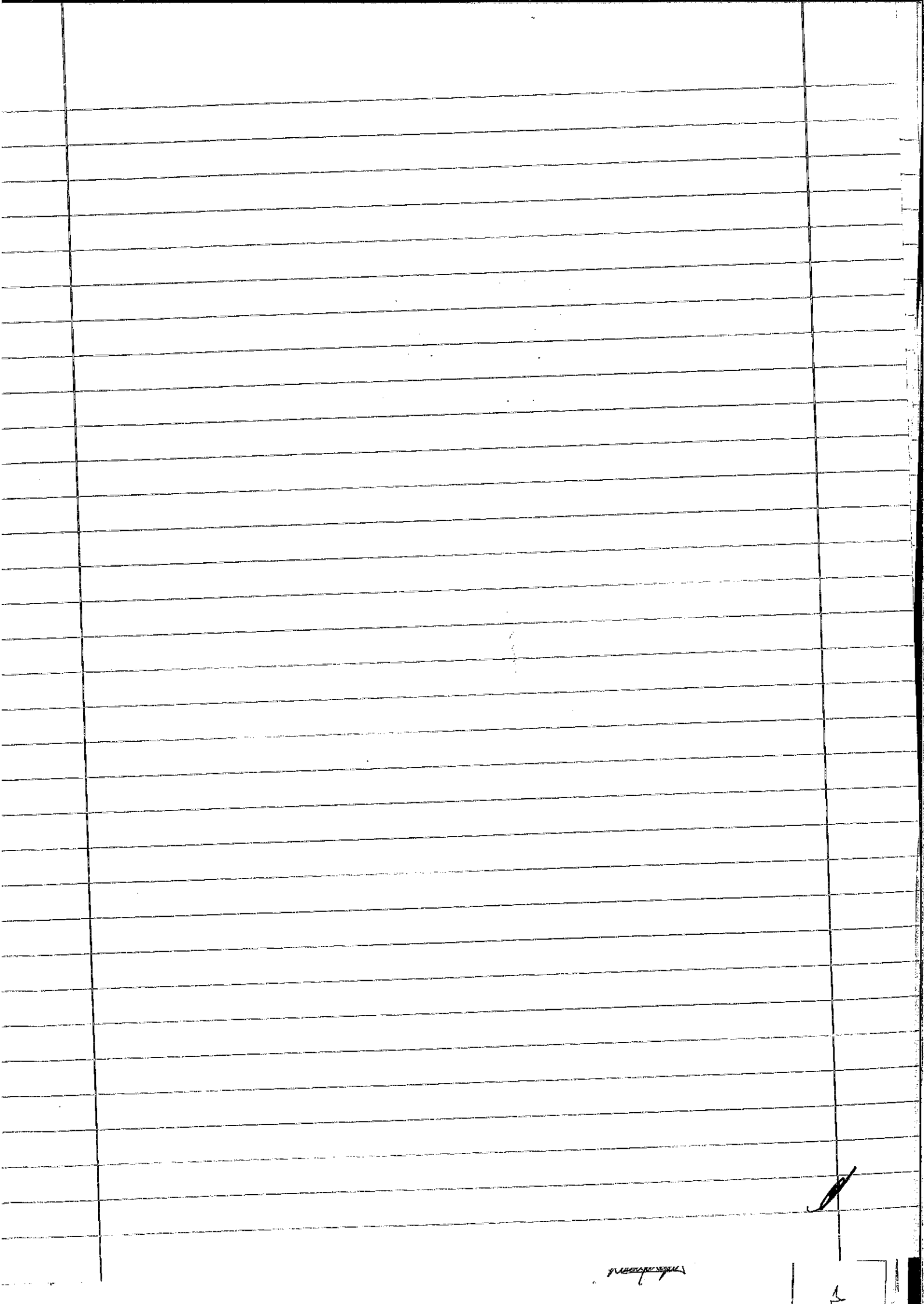
te organizacional - e, por consequência, na
saúde e no bem-estar dos trabalhadores - quanto
mais que haja reconhecimento aos trabalhadores
por trabalhos que muitas vezes são invisibilizados
por não estarem prescritos de antemão.



[illegible]







Handwritten signature or mark

[illegible]

① ~~②~~ construção subjetiva
↳ uncertaino (~~Brainstorming?~~)
~~Brainstorming~~

② Problemática

③ Brainstorming + análise técnica

④ Intervenção

⑤ análise

EFFECTOATION se assemelha em algum sentido, da Pesquisa-Ação

Entende o Emendadorismo como construção social

2

CONCURSO DE PROFESSOR DE MAGISTÉRIO SUPERIOR

EDITAL 875 – MC-003 – PROGRAMA DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO

ÁREA: Empreendedorismo, Inovação e Tecnologias Sociais

PROVA ESCRITA

PONTOS SORTEADOS:

2 – Empreendedorismo como uma ciência do artificial e a compreensão da dinâmica do processo *effectuation*

3 – Fatores indutores e fontes da inovação na empresa com referências ao contexto brasileiro

8 – A metodologia da AET - Análise Ergonômica do Trabalho

Questão 1: Explique os cinco princípios centrais da teoria da *effectuation*, proposta por Saras D. Sarasvathy, destacando suas principais características e discutindo, comparativamente, como as ações de empreendedores que atuam segundo a lógica da *effectuation* se aproximam e se diferenciam das ações de pesquisadores que desenvolvem pesquisa-ação.

Questão 2: Caracterize a adocracia como estrutura organizacional, exemplificando com casos de empresas brasileiras e analisando como esta estrutura pode ser fator de indução e freio da inovação nas empresas.

Questão 3: A ergonomia contemporânea propõe compreender o trabalho real para além das prescrições formais das organizações. A partir das contribuições da ergonomia da atividade e da psicodinâmica do trabalho, discute-se a diferença entre o trabalho prescrito e o trabalho real, bem como os limites das formas tradicionais de avaliação do desempenho. Explique a diferença entre trabalho prescrito e trabalho real, destacando por que essa distinção é fundamental para a análise ergonômica do trabalho, incluindo as críticas feitas por Dejours aos modelos tradicionais de avaliação do trabalho nas organizações e de que forma a análise do trabalho real pode contribuir para a transformação das condições de trabalho e para a melhoria da saúde e da eficiência nas organizações.